

GRAVURA E ARTE PÚBLICA



Maria Bonomi

Estilo: Variado

Produção: Gravura, escultura,
gravura, murais



Futura Memória



Epopéia Paulista



O Descobrimento (Navegar é Preciso...)



Fundida em bronze

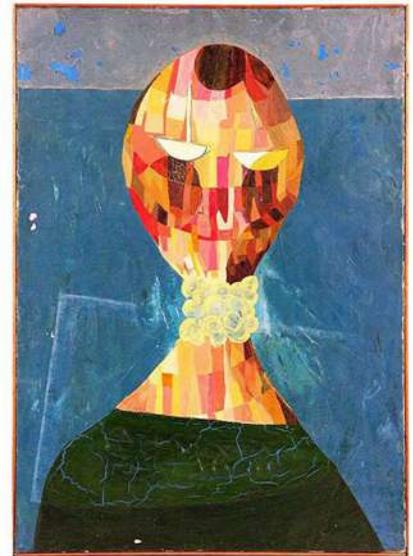
MARIA BONOMI

Nascida na Itália, na cidade de Meina, em 1935, é gravadora, escultora, pintora, muralista, curadora, figurinista, cenógrafa e professora. Chegou ao Brasil em 1946, e em São Paulo permaneceu. Na década de 50, estudou pintura e desenho com Yolanda Mohardy e Karl Plattner, que viveu entre 1919 a 1989. Começou a se dedicar a gravura, com Lívio Abramo, em 1954. Sua primeira exposição individual aconteceu em 1956, em São Paulo. No mesmo ano recebeu bolsa de estudos da Ingram- Merrill Foundation, e estudou no Pratt Institute Graphics Center, em Nova York. Ao mesmo tempo, na Columbia University, estudou gravura e teoria da arte. De volta ao Brasil, estudou gravura em metal, na oficina de Hohnny Friedlaender, que viveu de 1912 a 1992. Maria Bonomi estudou no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1959. Em 1960, foi assistente de Lívio Abramo, até 1964 e o ajudou a criar o Estúdio Gravura. Passou a dedicar-se também à



Etnias: do Primeiro e Sempre Brasil

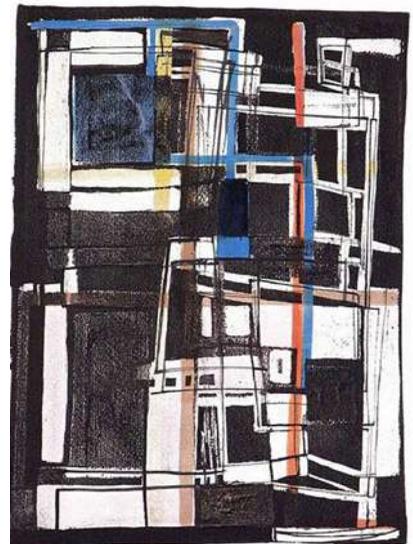
escultura e produziu grandes obras para espaços públicos. É uma das mais completas artistas plásticas em atividade no país. Entre suas participações estão a 36ª Bienal de Veneza, em 1972, a 2ª Bienal de Havana, Cuba, em 1986, a 11ª Bienal Ibero Americana de Arte-Litográfica del Fin del Siglo e a 200 Anõs de Su Invencion, no Museu del Palacio de Bellas Artes, na Ciudad del Mexico, em 1998. No Brasil, fez muitas exposições em São Paulo e no Rio de Janeiro. ■



Retrato I



Paisagem



S/ Título



Imigração e Substituição